



Fundação
Santo António

Relatório de Atividades de 2016



Sede:
Rua de Santa Maria, nº 914
4625-622 Vila Boa do Bispo MCN
Tel. 255 580 990 Fax 255 580 999
e-mail: fundacaosantoantonio@gmail.com

Casa Caerus:
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 514
4630-205 Marco de Canaveses
Tel. 255 511 278
e-mail: geral@projectocaerus.org
www.projectocaerus.org



Relatório de Atividades de 2016

1. Introdução

- 1.1 Nota de abertura
- 1.2 Missão
- 1.3 Visão
- 1.4 Valores
- 1.5 Mentor

2. Atividades Desenvolvidas

- 2.1 ERPI
- 2.2 CAERUS- Projeto Oportunidade
- 2.3 Formação Profissional
- 2.4 Cantina Social
- 2.5 Ajuda Alimentar
- 2.6 Loja Solidária
- 2.7 Atendimento Integrado
- 2.8 Exploração Agrícola
- 2.9 Carpintaria
- 2.10 Voluntariado
- 2.11 Pé Ligeiro Caminhantes
- 2.12 As Parcerias
- 2.13 Ex-Delegação do Sul

1. Introdução

A Fundação Santo António, NIPC 504 142 992, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 22 de setembro de 1995, por escritura pública, no Cartório Notarial de Marco de Canaveses, tendo como Instituidores Pe. António Augusto de Sousa Moreira, Dr. Manuel António Moreira Teixeira e Sr. Manuel Gonçalo Brandão, com Sede na Rua de Santa Maria, n.º 914, freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto, com âmbito nacional e internacional. Foi reconhecida como IPSS por Despacho do Secretário de Estado Inserção Social de 19/02/98 e o seu registo lavrado em 27/03/98 pela inscrição n.º 11/98, a fls 148 verso e 149 do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social, conforme publicação no D.R. III Série, n.º 116 de 20/5/1998, adquirindo o Estatuto de Utilidade Pública. Alicerçada nos princípios da fé e moral Católicas, visa promover, nas comunidades, iniciativas de índole assistencial, profissional e sociocultural, fomentar o espírito de solidariedade e entreajuda e o apoio à integração social e comunitária. Possui equipamentos sociais na área da sua Sede e teve uma Delegação na área de Beja (com lares de idosos em Santa Clara de Louredo e Ferreira do Alentejo no distrito de Beja) de 1996 a 2014 (até ao falecimento do seu mentor, Pe. Moreira). Tem dado uma atenção especial a idosos dependentes (acolhendo-os em lares), a famílias desestruturadas, a jovens em risco e a desempregados.

1.1 Nota de abertura

O ano de 2016 continuou a ser um ano de crise económica em Portugal, à semelhança dos anos anteriores. Recorde-se que, a 7 de abril de 2011, o país pediu assistência financeira à denominada Troika (Comissão Europeia + Banco Central Europeu + Fundo Monetário Internacional), o que originou a aplicação de um programa de fortes restrições financeiras, cortes salariais e um enorme aumento de impostos e perturbou a atividade económica do país com as medidas restritivas impostas. Apesar de a presença da Troika em Portugal ter terminado oficialmente a 17 de maio de 2014, com o fim do programa de ajustamento previsto, na verdade, os efeitos da referida intervenção económica irão ser sentidos pelos Portugueses por muitos e bons anos. É neste

contexto que as IPSS Portuguesas desempenham um papel fundamental no equilíbrio social das comunidades, com o apoio próximo e diário junto daqueles que mais precisam. Imbuída desse espírito, a Fundação Santo António desenvolveu, durante o ano de 2016, atividades de apoio social direcionadas preferencialmente para os idosos dependentes, mas também para as famílias desestruturadas, para os desempregados e para os jovens, dinamizou projetos de intervenção social, foi parceira ativa na implementação de medidas de apoio social na comunidade, realizou alguns investimentos na melhoria do imobilizado, na melhoria das explorações agrícolas e continuou a dinamizar atividades de apoio e lazer, tendo contado sempre com o apoio dos seus colaboradores, dos seus parceiros, mas também de muitos voluntários.

Podemos afirmar que o trabalho social desenvolvido junto dos utentes da ERPI granjeou o maior cuidado a que correspondeu a maioria das atividades desenvolvidas pela Instituição durante o ano transato, seguindo-se o trabalho de intervenção social desenvolvido no concelho de Marco de Canaveses através do CLDS 3G, *CAERUS- Projeto Oportunidade*, o apoio alimentar à comunidade através da *Cantina Social* e da distribuição de géneros alimentares, o apoio à comunidade através da *Loja Solidária*, a participação e a oferta de atividades de entretenimento e lazer através do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA* e do *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Trabalhámos no aperfeiçoamento das parcerias existentes e na procura de novas oportunidades visando o desenvolvimento social, trabalhando em rede com a participação de jovens, voluntários, etc., etc. Infelizmente, na área da Formação Profissional, o ano de 2016 foi semelhante ao ano de 2015 e não conseguimos promover Formação Profissional com financiamento comunitário à semelhança do que vem acontecendo ao longo dos tempos, tendo a Instituição sido parceira em alguns projetos de formação na área agrícola, parceira na promoção de alguma formação pessoal e escolar, tendo continuado a acolher nos seus equipamentos estagiários de diversos graus académicos.

Com o objetivo de trabalhar na sustentabilidade, no equilíbrio e no crescimento da Fundação Santo António, preparámos alguns projetos para melhorar os equipamentos sociais existentes, assim como o património rústico e urbano que possuímos, tendo desenvolvido esforços para o encerramento de alguns processos ainda pendentes relacionados com a ex-Delegação do Sul.

Continuamos a aguardar da Presidência do Conselho de Ministros a aprovação da alteração dos Estatutos da Fundação Santo António, proposta elaborada em Junho de 2015, tendo em consideração a *Lei-Quadro das Fundações* – Lei n.º 24/2012 de 9 de Julho, e a legislação sobre *Alteração ao Estatuto das IPSS* – Dec. Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro.

1.2 Missão

Promover respostas sociais adaptadas às necessidades das populações, nomeadamente: Idosos, Famílias e Desempregados, envolvendo as partes interessadas num compromisso de sustentabilidade da comunidade.

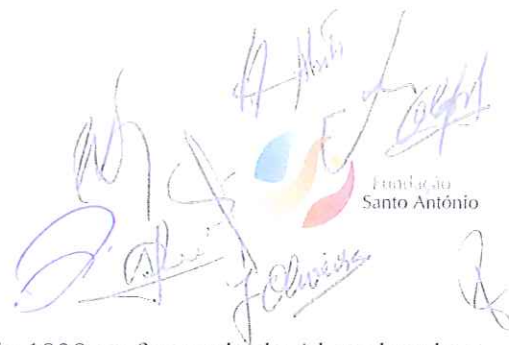
1.3 Visão

Diversificar as respostas sociais e expandir geograficamente, mantendo o reconhecimento como organização de referência, enfatizando a humanização da prestação de serviços e abertura à comunidade.

1.4 Valores

- Humanismo
- Solidariedade
- Compromisso com utente/cliente e familiares
- Rigor e profissionalismo
- Persistência

1.5 Mentor



O P.e António Augusto de Sousa Moreira nasceu a 25 fevereiro de 1939 na freguesia de Alpendurada e Matos, concelho de Marco de Canaveses, e faleceu a 25 de março de 2014 em Beja. Durante os seus 38 anos de Sacerdócio, o Pe. Moreira edificou uma vasta Obra Social direcionada para os mais necessitados das comunidades, nomeadamente na área da Diocese de Beja, onde foi pároco entre 1976 e 2014, e na sua terra natal, Marco de Canaveses. Foi para o apoio aos idosos dependentes que direcionou grande parte da sua ação social, construindo lares para os acolher, sendo de relevar, também, o apoio que sempre prestou aos desempregados, aos deficientes, ao acompanhamento e formação das famílias e aos mais necessitados das comunidades que serviu. A partida antecipada do Pe. Moreira para junto do PAI constituiu uma perda irreparável para todos quantos beneficiavam do seu trabalho diário imbuído do espírito cristão de partilha, nomeadamente para os mais de 500 utentes e mais de 250 colaboradores implicados nos equipamentos sociais que construiu. Este *“Empreiteiro de Deus”* deixou uma vasta Obra Social sob a tutela das IPSS que criou: Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz (1981) Fundação Santo António (1995) e Fundação Pe. Américo (2005), a quem doou a totalidade dos bens materiais que durante toda a sua vida conseguiu reunir.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

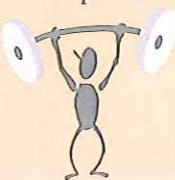
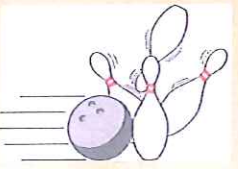
O acolhimento de idosos dependentes continua a ser a intervenção social primária da Fundação Santo António, ação que acontece desde a sua génese. Verificou-se, durante o ano de 2016, uma procura crescente pela comunidade local e regional dos serviços que prestamos nesta valência social, à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, fruto do galopante envelhecimento social do país, do aumento da esperança de vida e da inexistência de insuficientes equipamentos sociais para acolher idosos, entre outros fatores. Com o Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto, em 29/10/1999, com a última atualização ocorrida a 01/04/2015, que contempla 82 utentes, desenvolvemos as atividades inerentes a uma ERPI na Sede da Instituição onde acolhemos cerca de 90 utentes. Implementámos as atividades dirigidas aos nossos utentes, descritas no Plano de Atividades aprovado para o ano de 2016, tendo em consideração as condições físicas, psíquicas e sociais dos destinatários, que contaram com a participação dos nossos técnicos e colaboradores, mas também com a preciosa cooperação de estagiários e dos voluntários. As atividades realizadas foram objeto de uma planificação e organização anual, mensal e semanal, sendo que ocorreram, também, outras atividades não previstas no Plano de Atividades, caso das visitas de escolas, visitas de grupos de animação musical, visitas de voluntários, etc., etc..



Entre outras atividades realizadas na ERPI salientam-se: “Rezar o Terço”, “Adoração do Santíssimo” “Eucaristia Semanal”, “Educação Física”, “Trabalhos Manuais”, “Passeios pela Quinta”, “Aniversários Mensais”, “Festejo das Janeiras”, “Festejo dos Reis”, “Festejo do Carnaval”, “Celebração da Páscoa”, “Maio-Mês de Maria”, “Dia Mundial da Criança”, “Marchas Populares e Sardinhada”, “Feira Social”, “Campos de Férias Sénior”, “Encontro do Movimento Mensagem de Fátima”, “Festas do Marco”, “Festa do Castelinho”, “Vindimas”, “Magusto”, “Festa de Natal”. Outras atividades como o “Clube do Jogo”, “Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial”, “Atelier Mundo Tecnológico”, “Ginástica”, “Hidroginástica”, “Minutos de Partilha” e “Trabalhos Manuais”, desenvolveram-se na ERPI (ver anexo I) de acordo com o seguinte horário semanal:

Plano Semanal de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais

Handwritten signatures and logo of Fundação do Santo Antônio

ANO: 2016	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 10h00	Peq. Almoço/ Tempo Livre	Peq. Almoço/ Tempo Livre	Peq. Almoço/ Tempo Livre	Peq. Almoço/ Tempo Livre	Peq. Almoço/ Tempo Livre
10h00 – 11h00	Caminhada 	Trabalhos Manuais 	Atelier de Culinária 	Adoração ao Santíssimo 	Natação 
11h00 – 12h00	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 
12h00 – 14h00	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre
14h00 – 16h00	Ginástica/Expressão Corporal 	Clube da Leitura 	Clube do Jogo 	Atelier de Estimulação Cognitiva/sensorial 	Atelier Minutos de Partilha 
16h00 – 16h30	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre
16h30 – 18h00	Cinema 			Bowling/Bocia 	Eucaristia Semanal 

Como já referimos, durante o ano de 2016 recebemos na ERPI várias visitas e grupos da comunidade local: grupos da catequese, grupos das escolas, grupos musicais, grupos de escuteiros, diversos grupos de jovens, grupos de idosos de várias entidades e muitos outros grupos e/ou pessoas que, com o auxílio dos nossos colaboradores e a participação de voluntários, nomeadamente o Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA, alegraram os dias dos nossos utentes.

Continuámos, durante o ano de 2016, a receber estagiários provenientes das escolas e empresas de formação da comunidade local, provenientes de estabelecimentos do ensino público local e de entidades do Ensino Superior. Acolhemos, também, desempregados da comunidade através do Centro de Emprego de Amarante.

Sendo a prestação de serviços aos mais idosos o principal trabalho da Instituição, é imprescindível que os Recursos Humanos, os equipamentos da estrutura social e as condições em que prestamos o serviço tenham um acompanhamento diário e constante. Nesse sentido, continuámos a promover formação aos colaboradores, adquirimos equipamentos informáticos e software para monitorizar o trabalho diário, adquirimos equipamentos geriátricos, camas hospitalares, realizámos obras de conservação e reparação no interior dos edifícios, substituímos as caldeiras do aquecimento de água e preparámos outros investimentos, tendo como objetivo final a eficiência energética e a melhoria das condições existentes.

O trabalho desenvolvido na ERPI é o suporte básico e a célula primária da Instituição, pelo que é inevitável que todas as outras atividades desenvolvidas pela Fundação Santo António se articulem em torno desta valência social. Por conseguinte, as atividades agrícolas desenvolvidas na Instituição têm na ERPI o destino da quase totalidade da produção conseguida, as atividades dos voluntários organizam-se muito em torno do dia-a-dia da ERPI, as atividades da Formação Profissional e dos estagiários adequam-se à ERPI e as atividades da Cantina Social e da Ajuda Alimentar à comunidade e da Loja Solidária executam-se a partir da ERPI

2.2 CAERUS- Projeto Oportunidade



O *CAERUS- Projeto Oportunidade* é o Contrato Local de Desenvolvimento Social do Marco de Canaveses (CLDS 3G), no terreno desde 2009, já vai na terceira geração e é coordenado pela Fundação Santo António. Trata-se de um projeto de intervenção social, com ações a executar em parceria para promover o emprego, auxiliar as famílias nos seus desafios e dinamizar a comunidade. Conta com uma equipa técnica composta por um coordenador, quatro técnicos com formação de nível superior a trabalhar a tempo inteiro e outros colaboradores a tempo parcial, com um orçamento anual de cerca de 150.000,00€ suportado por fundos comunitários, sendo a Fundação Santo António a entidade convidada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses e aceite pela Segurança Social para ser a Entidade Coordenadora da Parceria. Com um Plano de Ação aprovado na Rede Social concelhia, pretende desenvolver uma intervenção social no território de Marco de Canaveses visando o combate à exclusão social e a promoção do desenvolvimento comunitário. Este trabalho social implicou o estabelecimento de várias parcerias e protocolos para atingir os objetivos consignados no seu Plano de Ação. A equipa técnica do projeto está instalada no centro da cidade do Marco, nas instalações da Fundação Santo António denominadas Casa CAERUS. Todo este trabalho de intervenção social pode ser acompanhado na página na Internet criada especificamente para o projeto em www.projectocaerus.org onde está disponível toda a informação bem como as atividades desenvolvidas.

O CLDS3G integra 3 eixos de intervenção:

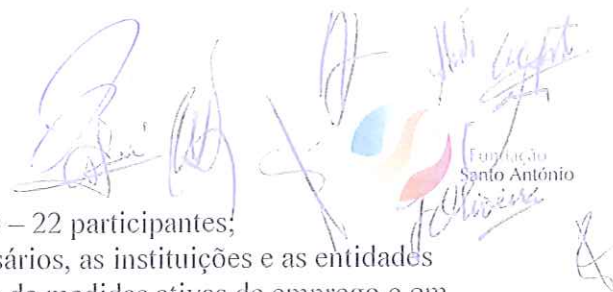
1. Emprego Formação e Qualificação
2. Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil
3. Capacitação da Comunidade e das Instituições

Resumo dos resultados alcançados durante o ano de 2016 pelo do CLDS 3G CAERUS-Projeto Oportunidade;

Eixo 1: Emprego Formação e Qualificação

Oficinas Emprego e empregabilidade- Objetivo 1.1 - Estabelecer uma estreita parceria com o IEFP.I.P. no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados:

- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura de emprego – 66 participantes e 17 destinatários;
- Informar sobre o conteúdo e abrangência das médias ativas de emprego – 54 destinatários;
- Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo – 24 participantes e 69 destinatários;



- Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação – 22 participantes;

Oficina Empregabilidade - Objetivo 1.2 - Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social:

- Estabelecer contactos informativos e desenvolver sessões de informação para empresários e entidades empregadoras – 26 empresas, 1 instituição AL e 2 associações/ instituições;
- Efetuar atendimento, acompanhamento e apoio na elaboração de candidaturas e avaliação de medidas ativas de emprego - 7 empresas, 2 instituições AL e 3 associações/instituições;
- Integração de 9 desempregados em medidas ativas de emprego e contratos de trabalho.

Oficinas Iniciativa e Emprego - Objetivo 1.3 - Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver o favorecimento de integração profissional:

- Sessões de informação e esclarecimento sobre empregabilidade para alunos a frequentar o ensino secundário;
- Sessão Multiformativa: 17 participantes;
- Visitas de aproximação ao mercado de trabalho;
- Informação e orientação sobre ofertas de emprego, formação e empreendedorismo;
- Feira de Oportunidades 2016: 50 participantes;

Oficinas Iniciativa e Emprego - Objetivo 1.4 - Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade e do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial:

- Sessões de formação sobre competências empreendedoras para alunos do ensino secundário;
- Sessões EPCEP, EPA, ESMC e EPAMAC – 62 participantes (e 96 destinatários);
- Organização de concurso de ideias (Colaboração com Assembleia Municipal de Jovens 2016) – 10 destinatários;

Rede De Produtos Locais - Objetivo 1.5 - Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade:

- Identificar e capacitar grupos-alvo para dinamização de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais - 29 participantes;
- Implementar uma rede de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais – SEM EXECUÇÃO.
- Participação da rede em atividades de promoção e divulgação dos seus produtos – SEM EXECUÇÃO.

Eixo2: Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil

Oficinas em Família - Objetivo 2.1. - Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situação de crise:

- 2 Programas de Educação Parental (EBI do Marco e Casa do Povo de V. B. Bispo) – 25 famílias;
- 8 Atendimentos e aconselhamento familiar em situação de crise;
- 18 Ações de Informação e Sensibilização (96 participantes);

Oficinas Educação e Participação - Objetivo 2.2. - Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de envolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena:

- Oficinas Educação e Participação - 56 participantes;
- Oficinas de interrupção letiva (Campos de férias) – 87 participantes;
- Visita de estudo a Serralves – 26 destinatários;

Oficinas em Família - Ação 2.3. - Estratégias direcionadas para a mediação dos conflitos familiares, particularmente no caso de famílias com crianças, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias

e/ou as suas crianças, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens;

- o SOS Família - 9 agregados familiares em acompanhamento

Eixo 3: Capacitação da Comunidade e das Instituições

Oficinas em Comunidade - Objetivo 3.1. - Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/ revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos-alvo e de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas:

- o Apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/ revitalização de associações;
- o Atividades comunitárias – 249 destinatários;
- o Apoio técnico – 6 instituições/ associações;
- o Capacitação de dirigentes e técnicos de associações e instituições – 11 destinatários;
- o Iniciativas de resposta às principais problemáticas do concelho – 132 destinatários;

Oficinas Proximidade e Inclusão - Objetivo 3.2. - Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes e à criação/ revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos-alvo e de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas:

- o Em preparação a formação para técnicos no âmbito da utilização de plataformas digitais de utilidade pública.

2.3 Formação Profissional

Durante o ano de 2016 e à semelhança do que aconteceu em 2015, a Formação Profissional ministrada na Sede da Instituição foi diminuta, contrariamente ao que tinha acontecido ao longo dos anos anteriores. Recorde-se que a Fundação Santo António tem promovido formação profissional recorrendo a fundos comunitários, dirigida quer para os seus colaboradores e voluntários, quer também e em maior número dirigida a públicos desfavorecidos da comunidade. Mantivemos a parceria com a empresa Margem, Lda., visando a promoção de formação profissional financiada, mas o quadro comunitário de apoio, *Portugal 2020*, manteve-se praticamente estagnado durante todo o ano de 2016, no que concerne à formação profissional. Apesar da inexistência de qualquer formação financiada em 2016, realizámos algumas ações de formação para os colaboradores da ERPI, nomeadamente na área da segurança alimentar. Fomos, também, parceiros na promoção de ações de formação profissional dirigidas a pequenos agricultores, cedendo as instalações da Sede da Instituição e da Casa CAERUS para a realização das mesmas. Promovemos, ainda, várias ações de formação que decorreram na Casa CAERUS relacionadas com Educação Parental e com Formação Escolar, direcionadas a públicos para quem o CLDS 3G, *CAERUS-Projeto Oportunidade* trabalha no concelho.

Continuámos a proporcionar estágios profissionais e/ou curriculares aos alunos ou formandos que o solicitaram em articulação com as escolas e as empresas de formação profissional da comunidade e em articulação com várias Entidades do Ensino Superior. Em articulação com o IEFP, através do Centro de Emprego de Amarante, promovemos alguns estágios profissionais para jovens recém-licenciados e outros desempregados da comunidade.

2.4 Cantina Social

Apesar das intermitentes notícias relacionadas com a continuidade ou não das *Cantinas Sociais* em Portugal, conseguimos manter o apoio alimentar diário para 63 pessoas, através desta medida temporária. Esta valência social, iniciada em janeiro de 2013, com o apoio do Instituto da Segurança Social, através do Protocolo de Colaboração assinado no âmbito do Programa de Emergência



Alimentar (PEA), tem término previsto para o segundo semestre de 2017, desconhecendo-se, na presente data, em que moldes ocorrerá.

Recordamos que, atendendo à realidade rural da comunidade bem como à localização da Sede da Fundação Santo António, entendeu-se necessário que no Regulamento Interno da Cantina Social esteja prevista a possibilidade da entrega de cabazes semanais a alguns beneficiários desta valência em alternativa à entrega diária das refeições confeccionadas, bem como a prestação de trabalho voluntário e a frequência de ações de formação por parte dos beneficiários da cantina. Em conformidade com o ocorrido nos anos anteriores para fazer chegar os alimentos aos que mais precisam, mantivemos as parcerias de colaboração com o Centro Social e Paroquial de Favões e da Casa do Povo de Vila Boa do Bispo que confeccionaram e entregaram refeições a alguns dos beneficiários da Cantina Social, tendo a Fundação Santo António transferido as verbas recebidas para o efeito para as duas IPSS citadas. Constatámos, durante o ano de 2016, uma crescente procura deste apoio alimentar, especialmente na procura dos cabazes semanais, o que não foi possível satisfazer na totalidade atendendo à impossibilidade de alargar o Protocolo de Cooperação existente com a Segurança Social.

Todos os intervenientes da Cantina Social são conhecedores de que se trata de uma medida temporária, mas será complicado (obrigatório, na nossa opinião) encontrar verdadeiras alternativas para as necessidades alimentares dos beneficiários (ver anexo II).

2.5 Ajuda Alimentar

A parceria com o Banco Alimentar do Porto permitiu-nos continuar a distribuir, mensalmente, produtos alimentares pelos mais necessitados da comunidade. Infelizmente, durante o ano de 2016, não houve qualquer distribuição de produtos alimentares provenientes do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas), pelo que apenas contámos com alimentos provenientes do Banco Alimentar e outros oferecidos por alguns produtores ou comerciantes locais para entregar às famílias que apoiamos. Em situações de emergência social devidamente identificadas e sinalizadas por parceiros locais, a Fundação Santo António continuou a prestar ajuda alimentar através da oferta de cabazes de alimentos. Durante o ano de 2016, a Fundação Santo António apoiou cerca de 83 famílias, ou seja, cerca de 233 pessoas, com ajuda mensal de cabazes alimentares e apoiou 33 pessoas com 11 cabazes de emergência alimentar.

Constatou-se um aumento da procura de bens alimentares por parte de famílias e uma ligeira diminuição de alimentos provenientes do Banco Alimentar para distribuir. Todas as famílias e/ou as pessoas apoiadas têm os seus dados pessoais registados em plataformas eletrónicas, o que permite, de forma fácil e rápida, controlar as ofertas alimentares que recebem (ver anexo II).

2.6 Loja Solidária



A Fundação Santo António abriu uma Loja Solidária, em 19-12-2010, nas instalações da sua Sede. Desde essa data, entregamos gratuitamente roupa, calçado, brinquedos, equipamentos diversos, alimentos, etc.. A Fundação Santo António recebe gratuitamente esses produtos que, depois de devidamente selecionados e tratados, são colocados nas instalações da *Loja Solidária* para serem distribuídos, em conformidade com o Regulamento Interno existente. Ao longo do ano de 2016, a Fundação Santo António apoiou através da Loja Solidária cerca de 137 famílias, o que corresponderá a cerca de 465 pessoas. Constatou-se um ligeiro aumento da procura de bens da Loja Solidária, mas também um aumento da oferta de bens, nomeadamente roupas, durante todo o ano de 2016 (ver anexo II).

2.7 Atendimento Integrado

A Fundação Santo António prestou, até Junho de 2016, serviço de Atendimento Integrado às famílias em situação de risco ou exclusão social da



freguesia de Bem Viver (Ariz), através de um Protocolo de Colaboração com a Segurança Social. Este Protocolo de Colaboração implicava que a Fundação Santo António disponibilizasse, gratuitamente, uma técnica para fazer atendimento na Sede da Instituição às famílias mais vulneráveis da comunidade referida. A Técnica da Instituição constata as vulnerabilidades das famílias atendidas, sinalizando e propondo apoios para essas famílias aos serviços locais da Segurança Social. Durante o primeiro semestre de 2016, a Fundação Santo António prestou apoio a 17 agregados familiares, o que corresponde a um total de 46 pessoas. A partir de Julho de 2016, cessou o Protocolo de Colaboração existente e esse atendimento passou a ser feito pela equipa da RLIS do Marco de Canaveses (ver anexo II).

2.8 Exploração Agrícola

Durante o ano de 2016, a produção agrícola dos terrenos da Fundação Santo António continuou a ter como único destino o autoconsumo, com a exceção da exploração da vinha que já permite a venda de excessos. Vendemos a totalidade da produção das uvas brancas (4.580Kg) para a Quinta das Arcas e transformámos as uvas tintas para consumo e uso da Instituição (cerca de 3.000L). Continuámos a tratar dos terrenos e a preparar pequenos investimentos visando aumentar a produção. O trabalho agrícola permite-nos obter alimentos frescos e de qualidade para utilizar na confeção das refeições na Instituição, promover formação/ocupação para os beneficiários das várias medidas sociais existentes na Instituição e ocupar os colaboradores assalariados, bem como cuidar e tratar do património da Instituição. De referir, ainda, que os incêndios ocorridos no verão de 2016 percorreram de forma excecional e catastrófica quase todo o concelho de Marco de Canaveses, tendo dizimado os montes da Instituição localizados em Alpendurada e Magrelos, tendo causado apenas pequenos prejuízos porque as árvores existente eram poucas e muito pequenas.



2.9 Carpintaria

À semelhanças dos anos anteriores, no ano de 2016 a Carpintaria da Fundação Santo António continuou a produzir obra e a recuperar equipamentos da Instituição. Os colaboradores da Instituição com a especialidade nas artes da construção civil (carpinteiros e pedreiros) trabalharam no seu dia-a-dia na reparação e manutenção dos edifícios, na exploração dos terrenos agrícolas e na manutenção e conservação do património imobiliário da Fundação Santo António.

De referir a versatilidade e adaptação por parte dos colaboradores masculinos assalariados da Instituição, que têm respondido de forma positiva no desempenho de inúmeras tarefas que diariamente lhe são solicitadas, independentemente da qualificação de base que possuam.

A Fundação Santo António tem, atualmente, nos seus quadros de pessoal, dois carpinteiros, dois pedreiros e um condutor, que se constituem numa equipa multidisciplinar, polivalente e disponível para atender as mais diversas necessidades da Instituição.



2.10 Voluntariado

A participação de voluntários nas atividades da Instituição continuou a verificar-se ao longo do ano de 2016. As inúmeras atividades promovidas no concelho pelo *CAERUS- Projeto Oportunidade* contaram com a colaboração de muitos voluntários, sobretudo jovens, que com a sua aplicação, empenho e conhecimentos técnicos contribuíram para que as atividades abrangessem mais beneficiários e em melhores condições. Também as atividades desenvolvidas na ERPI na *Loja Solidária* contaram com a participação de voluntários, jovens e menos jovens, que foram



uma mais valia para os nossos utentes. Os eventos promovidos pela Fundação Santo António ou por outras entidades e que tiveram a participação dos utentes da Instituição contaram, normalmente, com a colaboração dos nossos voluntários. Nas celebrações religiosas, nas festas da ERPI, nas deslocações ao exterior, são muitos os voluntários que participam, acompanham, a ajudam.

Uma referência para o *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da Fundação Santo António* que durante o ano de 2016 continuou a animar as festas e as atividades da Instituição e continuou a participar em eventos culturais e solidários da comunidade local e regional. Outra referência para o importante trabalho diário e voluntário de duas pessoas que estiveram muitos anos a trabalhar na Obra Social do P.e Moreira na região da Diocese de Beja e que estão, desde o início de 2015, a trabalhar na Sede da Instituição.

Constatámos que a Fundação Santo António continua a ter a ajuda de muitos amigos solidários com as suas causas e com os seus objetivos que, juntamente com os colaboradores internos e com os seus parceiros, permitem a realização do trabalho social em conformidade com os Princípios Estatutários definidos em conformidade com os ensinamentos que o Mentor nos deixou.

2.11 Pé Ligeiro



O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* manteve-se em atividade durante o ano de 2016, atingindo, no final do ano, as 238 caminhadas. Habitualmente aos Domingos, a partir das 9 horas, este grupo realiza caminhadas pela comunidade local ou regional, participando, muitas vezes, em diversas iniciativas solidárias. O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* é um dos parceiros na criação e manutenção da Pequena Rota “PR2- Dois Rios e Dois Mosteiros”, que faz a ligação entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendurada, no baixo concelho de Marco de Canaveses. Este grupo informal, integrado na Fundação Santo António, surgiu da vontade e da necessidade de conservar o nosso bem mais precioso - a saúde. Andar a pé é o exercício mais natural e mais acessível. O contacto com a natureza e o convívio entre os participantes são fatores que sedimentam e alimentam este grupo.

As fotos das atividades do grupo podem ser visionadas na sua página do Facebook em *Pé Ligeiro Caminhantes* e têm constituído um forte laço de união e partilha não só entre os elementos que participam nas caminhadas mas também entre outros elementos que já participaram nestas atividades que muito apreciam e apoiam.

Contatou-se, durante o ano de 2016, uma diminuição do número de participantes nas diversas atividades, particularmente nos meses de Inverno.

2.12 As parcerias

O resultado do trabalho social que as IPSS executam no país só atinge as dimensões conhecidas devido, por um lado, ao empenho diário, rigoroso e solidário das suas estruturas e, por outro lado, às parcerias implementadas para atingir os fins estabelecidos. Também é assim com a Fundação Santo António. Durante o ano de 2016, só conseguimos executar o trabalho social conhecido, graças às parcerias existentes com as diversas entidades, empresas e particulares. A principal parceria é a que se vem mantendo com a Segurança Social (para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas-ERPI, CLDS 3G, CAERUS - *Projeto Oportunidade*, Cantina Social), mas também com o Banco Alimentar do Porto (cabaz mensal e FEAC), Margem, Lda. (Formação Profissional, Projetos de Investimento), Congregação dos Carmelitas de Avesadas (Apoio Religioso), IEF - Centro de Emprego de Amarante (Estágios, Apoios a Desempregados, etc.), Câmara Municipal de Marco de Canaveses (entre outras, as atividades do “Marco Sénior”, atividades de ginástica e hidroginástica, Rede Social, CLDS 3G, CAERUS- *Projeto Oportunidade*). Mantemos as parcerias com algumas Juntas de Freguesia do concelho de Marco de Canaveses, IPSS locais, Empresas de Formação Profissional com atividade concelhia, Agrupamentos de Escolas do concelho de Marco de Canaveses, Institutos de Ensino Superior e Universidades, bem como outras entidades e particulares que



durante o ano de 2016 disponibilizaram os seus saberes e conhecimentos em prol do desenvolvimento comunitário e social.

Constatámos que os projetos de intervenção social a implementar no país, objeto de financiamentos diversos, são cada vez mais desenhados para implicar vários atores locais e regionais. Privilegia-se o trabalho social em rede em detrimento do trabalho social isolado.

2.13 Na Ex-Delegação do Sul

A ex-Delegação do Sul da Instituição funcionou de Janeiro de 1996 a Março de 2014 (mês em que faleceu o P.e Moreira) na região de Beja, com Lares de Idosos em Santa Clara de Louredo (cerca de 70 utentes e 35 colaboradores) e Ferreira do Alentejo (mais de 80 utentes e cerca de 45 colaboradores).

Após o falecimento do mentor da Fundação Santo António, P.e Moreira, Pároco na Diocese de Beja durante 38 anos, ocorrido a 25 de março de 2014, foi necessário proceder a uma reestruturação da atividade social desta IPSS, com a transferência dos equipamentos sociais da Fundação Santo António para outras IPSS da comunidade local. Esta transferência foi efetuada com o conhecimento e anuência da Segurança Social, da Igreja Católica através do Senhor Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, bem como de outras entidades da região de Beja, tendo sempre em consideração a lei geral vigente, a vontade do P.e Moreira e, obviamente, as deliberações do Conselho de Administração da Fundação Santo António. Há, ainda, alguns assuntos pendentes na Ex-Delegação do Sul relacionados com ex-colaboradores, com compromissos assumidos bem como com algum património existente que, ao longo do ano, fomos acompanhando e tentando resolver.

Constatámos que todos os equipamentos sociais que o P.e Moreira criou e deixou às comunidades continuam abertos, a funcionar e a servir os que mais precisam.

Vila Boa do Bispo, 16 de março de 2017

O Conselho de Administração

Presidente:

(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

1º Vice-presidente:

(Dr. José Davide Pinto da Silva)

2º Vice-presidente:

(Sr. Arlindo Simões Teixeira Vasconcelos)

Secretário:

(Pe. Alpoim Alves Portugal)

Tesoureiro:

(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

1º Vogal: José Monteiro de Oliveira
(Sr. José Monteiro de Oliveira)

2º Vogal: Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida
(Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida)

O Conselho Fiscal

Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira
(Presidente: Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira)

Arcanjo Nunes Luís
(1º Secretário: Sr. Arcanjo Nunes Luís)

Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro
(2º Secretário: Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro)

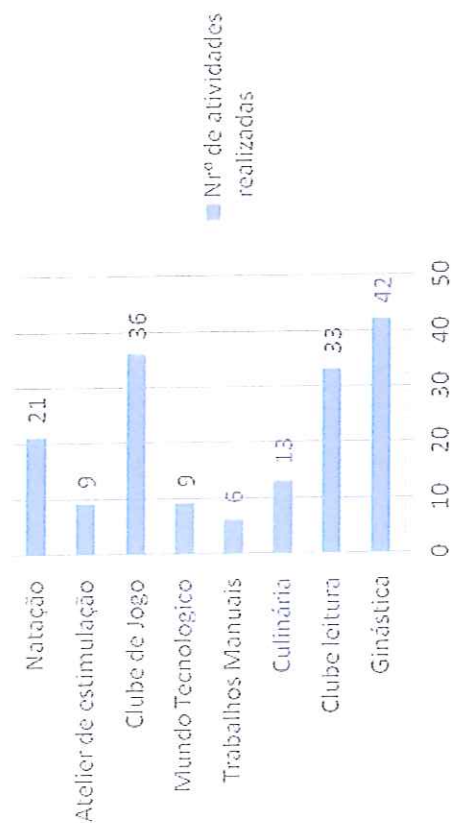


ANEXO I - Relatório Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI da Fundação Santo António 2016

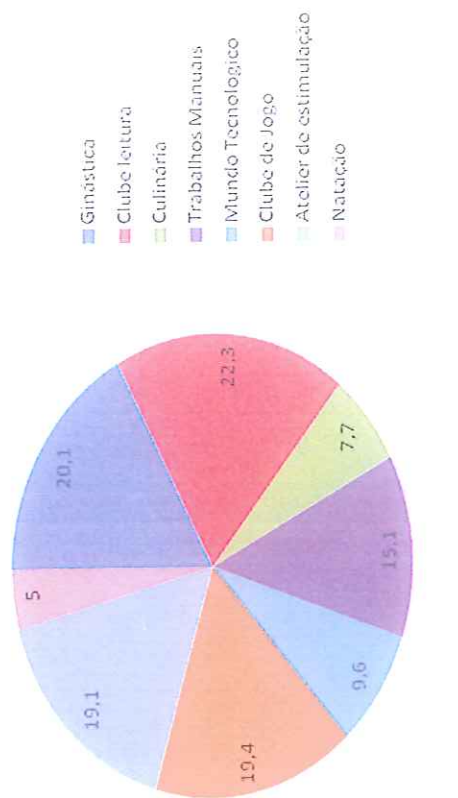
Avaliação do plano de atividades desenvolvimento pessoal e sociocultural de Janeiro a Dezembro de 2016

As atividades foram planificadas, tendo em atenção as especificidades e as necessidades de cada cliente/utente, de modo a contribuir para a satisfação e bem-estar individual. De um modo geral os objetivos inicialmente propostos foram alcançados pela maioria dos participantes. No seguinte gráfico, podemos verificar as atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2016.

Nº de atividades realizadas



Média de Participantes por atividade



Apresentamos também, a média de participantes por atividades, sendo possível concluir que as atividades com maior afluência são ginástica, clube de leitura e clube de jogo. Sendo por isso, importante manter estas atividades no PADP do próximo ano.



Fundação
Santo António

ANEXO I - Relatório Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI da Fundação Santo António 2016

Ao Longo do ano, foram desenvolvidas outras atividades de caráter temporário ou esporádico, nomeadamente:

Atividade	Local	Data	Nº participantes
Torneio de Boccia Sénior	Pavilhão Bernardino Coutinho	26/fev/16	15
Baile de Mascarados	Centro Social e Paroquial de Alpendorada	05/02/2016	18
Baile de Carnaval	FSA	08/02/2016	Todos os utentes
Comemoração da primavera- atividade intergeracional (parceira com Jovens do CAERUS)	FSA	21/03/2016	22
Missa e Visita Pascal	FSA	28/03/2016	Todos os utentes
Visita Imagem Nº Srª de Fátima	Convento de Avesadas	14/04/2016	29
Dia Mundial do Sorriso	FSA	28/04/2016	13
Workshop Envelhecimento Ativo	Centro de Saúde da feira-Nova	19/05/2016	27
Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar	Lidl - Marco de canaveses	29/05/2016	4/5
Procissão das Flores	FSA	04/12/2016	Todos os utentes
Encerramento das atividades Desportivas	Pavilhão Bernardino Coutinho	27/05/2016	16
Dia Mundial da Criança	FSA	01/06/2016	20
Sardinhada Srª António	FSA	13/06/2016	Todos os utentes
Lançamento do Livro "A importância da atividade física na saúde"	FSA	14/06/2016	Todos os Utentes
Missa do Doente	Maia - Missionários da Consolata	21/07/2016	16



Fundação
Santo António

ANEXO I - Relatório Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI da Fundação Santo António 2016

Atividade	Local	Data	Nº participantes
Campo de Férias - Churrasco na Mata	FSA	25/07/2016	Todos os utentes
Campo de Férias - Aula Ginástica	FSA	26/07/2016	30
Campo de Férias - cinema	FSA	27/07/2016	30
Campo de Férias - Visita a Fátima	Santuário de Fátima	28/07/2016	30
Campo de Férias - Aula de ioga	FSA	29/07/2016	30
Visita ao castelinho	Castelinho	08/09/2016	18
Missa de Convívio das Vicentinas de Sande	Sande	25/09/2016	9
Oração Mariana	Capela da FSA	31/10/2016	Todos os Utentes
Magusto	FSA	09/11/2016	Todos os Utentes
Almoço de Natal Solidária (Camara Municipal do MCN)	Pavilhão Bernardino Coutinho	14/12/2016	27
Festa de Natal da Junta de Freguesia de VBB	Casa do Povo de VBB	17/12/2016	18
Festa de Natal	FSA	18/12/2016	Todos os utentes
Missa de Natal	FSA	23/12/2016	Cerca de 60 Utes

Avaliado em:

Responsável pela avaliação:



ANEXO II - Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo António (Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar/FEAC e Atendimento Integrado) 2016

Necessidades de intervenção

Período de Vigência: 01/01/2016 a 31/12/2016

O Apoio Social da Fundação Santo António desenvolvido durante o ano de 2016, teve como objetivo promover a inserção social dos indivíduos e das suas famílias. Os indivíduos que comprovadamente se encontrem numa situação de vulnerabilidade social, nomeadamente de carência económica, desemprego e situação de doença, são atendidos, orientados e aconselhados sobre os serviços a que podem recorrer. Após avaliação individual de cada situação procede-se à inserção de agregado na resposta social que melhor responda às necessidades do mesmo.

Constituição da Equipa

N.º de Elementos	Identificação	Função	Observações
3	Dr. Manuel António Teixeira	Diretor técnico (DT)	Esta equipa técnica é responsável pelo desenvolvimento e execução de todas as atividades planeadas Na implementação das atividades estarão presentes voluntários (V), estagiários (EST) e Auxiliares de ação direta (AAD), sempre que se justifique.
	Dra. Manuela Teixeira	Técnico de contas (TOC)	
	Dra. Manuela Mendes	Educadora Social (ES)	

Definição dos Objetivos

Objetivos Gerais
Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
Promover a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do concelho.
Definir os critérios de atribuição dos bens, dando prioridade às situações de maior risco social.
Promover o envolvimento e a responsabilização social dos habitantes, instituições e empresas, sensibilizando todos estes agentes para a importância da solidariedade e partilha.



Fundação
Santo Antônio

ANEXO II - Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar/FEAC e Atendimento Integrado)
2016

Atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2016:

Tipo de Atividade	Descrição da atividade	Objectivos	Nº de beneficiários	Calendarização	Recursos Necessários	
					Humanos	Materiais/Logísticos
Cantina Social	Distribuição diária de refeições confeccionadas	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	9 Beneficiários (3 agregados familiares)	Diariamente	Equipa Técnica Cozinheira e Auxiliares de cozinha	Bens alimentares
Cantina Social	Distribuição semanal de cabazes alimentares	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	43 Beneficiários (14 agregados familiares)	Semanalmente	Equipa técnica Auxiliares de cozinha	Bens Alimentares
Cantina Social	Manutenção do Protocolo com o Centro Social de Favões e com a Casa do Povo de Vila Boa do Bispo	Facilitar o acesso aos alimentos a beneficiários que se encontram impedidos de aceder à instituição, por dificuldade de transporte ou outros constrangimentos.	11 Beneficiários (3 agregados familiares)	Diariamente	Equipa Técnica	
Cantina Social	Organização do Banco Horas	Negociar com os beneficiários a realização de trabalho socialmente útil, prestado de forma voluntária à instituição	19 Beneficiários	2 vezes por semana	Equipa Técnica Trabalhadores da Quinta Funcionária da Lavandaria	
Loja Solidária	Angariação/ organização e disposição de bens para/na Loja.	Recolher, organizar e expor os bens doados à loja, como roupa, calçado, livros, brinquedos, etc.		Durante todo o ano	Equipa Técnica Voluntários Funcionária da Lavandaria	
Loja Solidária	Registo de todos os pedidos efetuados, através da abertura de um processo.	Registar os pedidos efetuados e comprovar a situação de carência económica	137 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária	Distribuição dos bens, tendo por base os critérios de atribuição	Entregar os bens doados a quem mais necessita	137 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	



Fundação
Santo Antônio

ANEXO II - Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar/FEAC e Atendimento Integrado)
2016

Banco Alimentar	Distribuição de cabazes mensais do Banco Alimentar	Entrega dos alimentos cedidos pelo BA, num cabaz mensal	83 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica	
Banco Alimentar FEAC Cantina Social	Atendimento/ Renovação de processo e recolha de documentos atualizados	Reavaliar a situação do agregado Familiar	83 Agregados	De Janeiro a Março	Equipa Técnica	
Atendimento Integrado	Atendimento da ação social à freguesia de Ariz	Atender, Orientar, e Apoiar monetariamente através do protocolo com a Segurança Social. Suprir necessidades imediatas, em situações de grave carência económica, muitas vezes sinalizadas por outras instituições/entidades, nomeadamente CPCJ, EMAT, Equipas de RSI e RLIS.	17 Agregados	6 meses	Equipa Técnica	
Cabazes de emergência	Distribuição de cabazes de emergência		11 cabazes de emergência 33 Beneficiários	Durante o ano	Equipa técnica	



Fundação
Santo António

ANEXO III - Avaliação das Atividades do Apoio Social da Fundação Santo António
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar/FEAC e Atendimento Integrado)
2016

Registo dos beneficiários abrangidos de

Janeiro a Dezembro de 2016:

	Nº Total de Agregados	Nº Total de Beneficiários
Cantina Social	20	63
Loja Solidária	137	465
Banco Alimentar	83	233
FEAC (Não existiu esta medida em 2016)	_____	_____
Atendimento Integrado (este apoio só foi prestado pela FSA até Junho de 2016, após essa data passou para a RLIS)	17	46

Aprovado em:

Presidente da Direção: